



J. M.

**Reunião pública – Ata n.º 15/2015**

**Data** 2015-07-06

**Início** 14.40 horas

**Local** Cidade de Tomar, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho

**Termo:** 16.00 horas

**Presenças:**

<b>Presidente</b>	Anabela Gaspar de Freitas
<b>Vereadores</b>	João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro
	Pedro Alexandre Ramos Marques
	Rui Miguel dos Santos Serrano
	António Manuel Baptista Gonçalves Jorge
	Bruno Vítor Domingos Graça
	Hugo Renato Ferreira Cristóvão

**Secretária da reunião – Avelina Maria Lopes Leal**

**Da Ordem do Dia que se transcreve constavam os seguintes assuntos:** -----

**APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES DE 25-05-2015, 08-06-2015 E 18-06-2015** ----

**BALANCETE** -----

**PROPOSTAS DA SENHORA PRESIDENTE:** -----

**N.º 01 – REABILITAÇÃO URBANA NA CIDADE DE TOMAR – Protocolo de colaboração com a NERSANT e a Santa Casa da Misericórdia de Tomar (71/PGEN/PR/2015 - 9/ORGFUN/PR/2013)** -----

**N.º 02 – APOIO AO ASSOCIATIVISMO EM 2015 – correção ao quadro resumo de apoio às associações do concelho (123/PGEN/UDJ/2015)**-----

**N.º 03 – VOTO DE LOUVOR - Ana Rente e Alexandre Silva** -----

**N.º 04 – RATIFICAÇÃO DO EDITAL 77/2015, DE 1 DE JULHO - horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, de 4 a 13 de julho de 2015 (144/PGEN/DAJA/2015 - 41/DIVER/DAJA/2015)** -----

**RECOMENDAÇÃO DOS SENHORES VEREADORES DO PSD:** -----

**N.º 05 – CONSELHO MUNICIPAL DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS – Recomendação (6/AGEN/DAAOA/2014 - 48/DIVER/DAAOA/2013)**-----



g

- GABINETE DE COMUNICAÇÃO:**-----
- N.º 06 – APOIOS A ENTIDADES EXTERNAS – Relatório de custos de impressão – junho de 2015 (17/PGEN/GC/2015)**-----
- GABINETE DE ECONOMIA LOCAL:**-----
- N.º 07 – ATRIBUIÇÃO DE ESPAÇOS PARA A FEIRA DE SANTA IRIA 2015 - nomeação de júri (41/PGEN/GELS/2015 - 9/DIVER/GELS/2014)**-----
- DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS:**-----
- N.º 08 – EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA PRACETA ALVES REDOL - REDE DE INFRAESTRUTURAS E INTERVENÇÃO PAISAGÍSTICA - liberação de caução (4406/ENTE/DAJA/2015 - 33/CONPUB/DOM/2013)**-----
- N.º 09 – EMPREITADA DE REPARAÇÃO DA IGREJA E DA PORTARIA DO CEMITÉRIO DE SANTA MARIA DOS OLIVAIS (29/EMPR/DOM/2015 - 176/CONPUB/DOM/2015)**-----
- DIVISÃO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO:**-----
- N.º 10 - PARECER DE COMPROPIEDADE – Isabelinha Varela (2/EPAR/DGT/2015 - 359/EDIF/DGT/2015)**-----
- N.º 11 - PARECER DE COMPROPIEDADE – Luís Augusto Félix Valentim (3/EPAR/DGT/2015 - 365/EDIF/DGT/2015 e 142/JUEL/DGT/2015 - 365/EDIF/DGT/2015)**-----
- DIVISÃO DE TURISMO E CULTURA:**-----
- N.º 12 – CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO JANELAS DE TOMAR - preço de venda ao público (102/PGEN/DTC/2015 - 8/DIVER/DTC/2014)**-----
- UNIDADE DE INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO:**-----
- N.º 13 – CONCURSO POR INSCRIÇÃO PARA ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÕES MUNICIPAIS NA MODALIDADE DE ARRENDAMENTO APOIADO – Nomeação do júri (4/PPRC/UISE/2015 - 1/HABSOC/DEAS/2013)**-----
- N.º 14 – REDE SOCIAL DE TOMAR - CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL – reunião de 26 de junho de 2015 (54/PGEN/UISE/2015)**-----
- EXPEDIENTE:**-----
- N.º 15 – PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DO COMBOIO TURÍSTICO – Academia CLASS 20 (5054/ENTE/DAJA/2015 - 23/DIVER/PR/2013)**-----
- N.º 16 – PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DO COMBOIO TURÍSTICO – Associação de Pais e EE da EB1 Infante D. Henrique (4931/ENTE/DAJA/2015 - 23/DIVER/PR/2013)**-----
- N.º 17 – PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DO COMBOIO TURÍSTICO – Associação de Pais e EE da EB1 Infante D. Henrique (4784/ENTE/DAJA/2015 - 23/DIVER/PR/2013)**-----



J. M.

**N.º 18 – PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DO COMBOIO TURÍSTICO – Câmara Municipal de Santarém (4621/ENTE/DAJA/2015 - 23/DIVER/PR/2013) -----**

**Sendo catorze horas e quarenta minutos, a Sra. Presidente da Câmara declarou aberta a reunião e deu início ao período de Atendimento ao Público.-----**

**Esteve presente o Sr. Américo Costa** que deu conta de que uma comissão de moradores se lhe dirigiu para se queixar de que, na Rua da Fábrica do Prado, numa extensão de cerca de um quilómetro e meio, os SMAS, ou outra entidade, procederam à colocação de uma conduta de esgoto sem ligação a lado nenhum, estando as pessoas a ser convidadas para proceder à ligação dos respetivos ramais, o que algumas já fizeram. Disse que os moradores, especialmente os da parte de baixo estão sujeitos a várias peripécias quando a conduta se encher pois irá sair nas caixas das pessoas que quiseram estar legais e pagaram a respetiva ligação. Disse que outros moradores o querem fazer mas têm receio das consequências. Disse que esteve no local e filmou tudo, tendo colocado o filme no facebook, o qual, num só dia, recolheu dez mil visualizações. Disse que está ali um grande problema porque as pessoas são obrigadas a ligar-se à rede e a pagar mas não existe ETAR. Salientou que está aqui a transmitir o pedido de ajuda dos moradores, que têm toda a razão, porque o que ali foi feito mais não é do que uma fossa gigante e fossas já eles tinham. Disse que, se a situação não é culpa da Câmara esta tem a obrigação de defender os seus cidadãos. Referiu que não se importa de fazer este tipo de voluntariado, que não ganha um tostão, antes gasta dinheiro, em deslocações e telefonemas. Relembrou, mais uma vez, que continua a aguardar resposta à reclamação 144381, de 13 de março, a qual devia merecer resposta escrita, no prazo de trinta dias úteis, mas ainda não foi respondida, quase cinco meses depois da sua apresentação. Disse que a Sra. Presidente não está acima da lei e que o mesmo se aplica ao Vice-Presidente, que não lhe interessa se são a favor ou se são contra mas tem o direito de exigir que se pronunciem. Disse que vai insistir nisto até ao fim, vai fazer queixa a quem de direito, e não vai deixar esquecer o assunto, que irá atrás da Sra. Presidente mesmo depois de sair da Câmara. Retomando uma situação já falada há cerca de dois anos, quando ainda tinha muitas esperanças na Sra. Presidente e tudo apontava para que fosse uma das melhores Câmaras, referiu-se à utilização do Rio Nabão por crianças, adultos e canoístas e à falta de cumprimento da promessa de mandar fazer análises à qualidade da água, cujos resultados aguarda desde então. Referiu-se à votação da proposta de criação do Conselho Municipal do Ambiente e disse que foi a maior facada nas costas que aqui levou, principalmente do Vereador Bruno Graça, com quem costumava falar sobre estas questões do ambiente e que consigo concordou sobre a



J. M.

situação do rio e das suas margens, sobre o fato de estarem sem lei nem roque. Deu exemplos de fauna que existia antes da Sra. Presidente assumir funções e aquela que hoje existe: havia seis garças reais no centro da cidade e, neste momento, só se vê uma; havia quatro garças cinzentas e, neste momento, não há nenhuma; em dois mil e doze, tínhamos 8 gorazes dentro da cidade, uma das garças noturnas mais raras da Europa, e, neste momento, temos zero; já é difícil encontrar um pica-peixe pois estão em extinção; em dois mil e treze, registou trinta e seis avistamentos de lontras, e, este ano, foram avistadas meia dúzia delas; filmou um dos avistamentos e tentou proteger as lontras ao máximo pois estavam a fazer uma toca junto ao estádio, naquele canto que a Sra. Presidente registou que teria que ser isolado aos canoístas, como encarecidamente lhe pediu, mas nada foi feito; ainda lá permaneceram cerca de um mês mas depois não mais as viu. Disse que Tomar perde muito com estas situações e que é fundamental o Conselho Municipal do Ambiente. Recordou que foi no mandato da Sra. Presidente a maior destruição da flora, com a total destruição do centenário mouchão junto ao Flecheiro – situação que está na justiça e todos vão pagar, com o corte de árvores que vem sendo efetuado na zona do estádio, umas por ser necessário, porque não têm bases, porque não foi feito nada do que tinham falado quanto tudo corria bem, antes fez obras que não eram precisas para nada, e, neste momento, restam trinta por cento das árvores, e prevê que, daqui a um, dois ou três anos, só se veja o muro de cimento. Lamentou o chumbo da proposta para constituição de um Conselho Municipal do Ambiente, com a cumplicidade do vereador Bruno Graça, depois de lhe ter prometido que votaria a favor de uma proposta desse tipo, viesse de quem viesse. Disse que é socialista e votou socialista mas não vota mais neste executivo, restando-lhe três opções: o Vereador Pedro Marques, o PSD e a CDU, mas, neste momento, a CDU, pela cumplicidade que está a ter com o executivo está a destruir-se totalmente e também não vai votar CDU. Disse que lhe restam o PSD e os IpT. Referiu que já sabe que não vai ter resposta mas agradeceu a atenção da Sra. Presidente e dos Vereadores. Por último, teceu comentários à ausência do Vereador Hugo da sala, por breves minutos, dizendo que: mais uma vez, vira as costas aos cidadãos, o que já é habitual nele; se calhar, gosta mais de andar pela noite do que de dia mas o problema é seu, cada um anda onde quer pois somos livres de viver como queremos; é pago para estar na reunião e ouvir um cidadão tomarense; terá ido à casa de banho ou beber uma “bejeca” ali ao lado para ganhar fôlego para o resto da reunião; quem mete pessoas destas no Executivo tem que ser um executivo muito fraco.-----

**Terminado o período de atendimento ao público, deu-se início ao “Período de Antes da Ordem do Dia”, tendo sido proferidas as seguintes intervenções: -----**



g. A

**A Sra. Presidente** começou por referir que estavam sistematicamente a ser acusados de não ter respondido a uma reclamação do Sr. Américo Costa pelo que distribuiu pelos Srs. Vereadores a tramitação do processo e a resposta dada a treze de abril. Relativamente à questão da conduta junto à Fábrica do Parado, disse que a situação está a ser acompanhada pela Câmara Municipal, pelos SMAS e pela Junta de Freguesia, se bem que a resolução tenha a ver com a Águas do Centro. Referiu que, com a extinção desta entidade certamente teria que ser o Município a assumir as obras mas é situação que está a ser analisada. Informou que, este ano, vão ser retomadas as sessões de cinema ao ar livre, na Piscina Municipal Vasco Jacob, nos meses de julho e agosto, às quartas-feiras, com início a oito de julho. Referiu ainda que vai ocorrer a alienação de alguns bens, alguns bastante antigos, cuja relação distribuiu, para conhecimento.-----

**O Sr. Vereador Bruno Graça** informou que, no seguimento da deliberação tomada a dezoito de junho sobre o Grupo Hospitalar do Ribatejo se realizou a audiência marcada pelo Grupo Parlamentar Os Verdes, onde esteve presente acompanhado pela Sra. Presidente e pelo Vereador Hugo Cristóvão, onde tiveram oportunidade de expor o problema e apresentar os seus pontos de vista, suportados nas deliberações tomadas pelo Executivo e pela Assembleia Municipal. Disse que lhes foi referido pelo Senhor Deputado que os recebeu, conjuntamente com a Assessora ligada à área da saúde, que conhecem o processo e estão a acompanhá-lo, que o Grupo Parlamentar do PCP apresentara no dia anterior um projeto de resolução sobre o assunto e que o seu grupo, depois da reunião, iria colocar ao Governo uma pergunta concreta sobre as intenções do Ministério da Saúde sobre a problemática do Centro Hospitalar do Médio Tejo, do Hospital Distrital de Santarém e do Grupo Hospitalar do Ribatejo, bem como sobre o novo Conselho de Administração nomeado para Santarém e seus objetivos. Informou que lhes foi dito que estão inteiramente do nosso lado e vão votar a favor da proposta de resolução apresentada pelo PCP, para além das iniciativas legislativas próprias, pelo menos a nível de perguntas ao Governo. Deu conhecimento do texto do Projeto de Resolução n.º 1569/XII/4.ª, apresentado a 1 de julho de 2015, pelo Grupo Parlamentar do PCP, que começa por tecer algumas considerações sobre a problemática que têm vindo a discutir, e apresenta como proposta "Ao abrigo do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, a Assembleia da República rejeita a criação do Grupo Hospitalar do Ribatejo", documento que está na Comissão de Saúde daquele órgão de soberania e vai ser votado até ao final da atual legislatura. Disse que ficam a aguardar, com algum interesse e expectativa, se a resolução vai ser aprovada ou não na



*J. A.*

Assembleia da República, sendo certo que, para já, o PCP e Os Verdes vão votar a favor, restando-lhes conhecer a posição do BE, do PSD, do CDS e do PS. Sublinhou que, caso as votações de Tomar tenham réplica naquele órgão a resolução vai decerto ser aprovada e constituir mais uma ajuda para poderem caminhar em sentido diferente daquele para onde os estão a querer empurrar. -----

**O Sr. Vereador Hugo Cristóvão** informou que, no passado fim-de-semana, representou o Município com uma delegação que se deslocou a Ponferrada, no âmbito da intenção de criação de uma Rede de Cidades Templárias, para tratar do processo de candidatura ao programa SUDOE - direcionado para Portugal, Espanha e algumas regiões de França - pois perspetiva-se que a abertura de candidaturas venha a acontecer em outubro. Disse que se realizaram recentemente eleições autárquicas em Espanha e que os dois Municípios com quem estão a trabalhar - Ponferrada e Monzón - alteraram os seus executivos pelo que, com esta deslocação quiseram reafirmar a nossa intenção e o nosso interesse em avançar com a candidatura. Disse que o novo Alcaide de Monzón já manifestou a intenção de avançar mas, ao nível político, em Ponferrada não é tão linear que assim seja. No que se refere ao ordenamento da rede escolar para o ano letivo 2015/2016, deu conhecimento do encerramento da Escola das Serras da Sabacheira, a funcionar há alguns anos como a terceira sala da Freguesia de Carregueiros. Disse que, este ano, foi verificado que não há condições para se manter o espaço aberto, dado o muito diminuto número de alunos (nove ou dez), e deixa de haver autorização excecional do Ministério da Educação para o funcionamento daquela sala. -----

**O Sr. Vereador Pedro Marques** disse que não tinha conhecimento da deslocação a Ponferrada nem da constituição da delegação que lá terá ido, se integra ou não alguém externo ao Município. Disse que, tendo em conta o assunto de que se trata não devia ficar por uma informação verbal, devia haver um relatório do processo, até porque tem custos para o Município. Disse que não sabe se vão em trabalho ou em passeio mas, num caso ou noutro, tem custos para o erário público e deve haver um relatório de quem vai e com que objetivo, pois se há outra entidade ligada a isto nunca aqui veio qualquer protocolo que definisse essa participação e os respetivos custos. No que se refere à conduta junto à Fábrica do Prado, disse que abordou aqui o assunto há quinze dias e que a informação agora dada pela Sra. Presidente sobre a Águas do Centro, no seguimento da intervenção do munícipe, lhes devia ter chegado pois, de fato, a situação existente é inadmissível e tecnicamente incompreensível, a menos que as pessoas que trataram do assunto sejam tão leigas que não se tivessem apercebido de que, se o coletor não tem saída alguma coisa tem que acontecer: ou vai para o rio ou salta



J. A.

fora, pelas tampas ou na casa das pessoas. Em matéria de ambiente, referiu ainda que, na semana passada, foi notícia a reunião dos Prémio Nobel para alertar para a questão do cumprimento do Acordo de Quioto, tema que é de fato muito importante. Disse que tão ou mais importante do que as nações cumprirem esse Acordo é cada um de nós fazer a sua parte. Disse que, se cada um de nós não fizer o seu trabalho de casa as coisas nunca entrarão no bom caminho. Disse que não tem nada que ver com o que hoje aqui foi dito pelo Sr. Américo Costa mas, como já aqui tem dito, é preciso haver trabalho a nível local nesta matéria e era obviamente importante terem um órgão vocacionado para o ambiente. Sublinhou que a questão do eucalipto – curiosamente, trazido para Portugal, no terceiro quartel do século XIX, por Jácome Ratton, por exemplo, é cada vez mais importante pois apesar de, no momento, a sua plantação ser uma solução economicamente vantajosa para os proprietários, é algo nefasto para o ambiente e deve ser controlado, o que não está a acontecer. Disse que falará aqui nisto enquanto cá estiver, para que se tomem medidas a nível local que preservem o ambiente pois, se não o fizerem, mais tarde ou mais cedo, os cidadãos, os seus descendentes, vão pagar, e não é isso, certamente, que nenhum dos presentes quer. Referiu-se a uma inscrição que existiu no edifício da Levada – “JTP 1903” –, que desapareceu após as obras de recuperação, tendo sido informado que vai ser recolocada, tendo-se mostrado satisfeito por isso. Deu o exemplo da inscrição em azulejos que existe no edifício dos Paços do Concelho, da autoria da Prof<sup>a</sup> Maria José Leite, que muita gente não queria recolocar após as obras de recuperação mas ainda bem que se manteve. Referiu-se aos Bombeiros e à Proteção Civil e perguntou se a Fase Charlie está implementada e a correr bem pois não tem sido prestada informação sobre esse assunto. Disse que, independentemente da presença dos Dirigentes nas sessões da Assembleia eles eram muito mais importantes na reunião do Executivo. Manifestou preocupação por não terem tido conhecimento do Plano de Segurança para a Festa dos Tabuleiros, tendo sido prontamente informado que há plano de segurança e plano de socorro. Continuando, o Sr. Vereador disse que acha estranho que não tenham vindo à reunião pois vem cá tudo e mais alguma coisa e este assunto, que é tão importante, tratando-se de um evento que movimenta tanta gente, não veio. Sublinhou que assumiu claramente que, até à Festa dos Tabuleiros, e por causa dela, engoliria sapos e sapinhos se tivesse que o fazer, mas tinha que questionar - porque outros lhe perguntaram e não soube responder - o que aconteceu com as bicicletas adquiridas pelo Município há quatro anos. Recordou que tinham aprovado os preços do seu aluguer, os quais se encontram afixados no Pavilhão Municipal, mas o paradeiro das bicicletas não é conhecido. Salientou o exemplo de Ílhavo, com uma grande



ligação ao mar mas também à bicicleta, onde os miúdos usam a bicicleta desde logo para ir para a escola, e disse que é pena que, em Tomar, o processo tenha andado e não tenha sido nada feito, pelo menos na cidade, apesar de, como disse na altura, ter grandes dúvidas de que a Estrada do Prado comporte uma ciclovia e dois sentidos de trânsito. Disse lamentar que isto se vá adiando. -----

**A Sra. Presidente** informou que veio à reunião, para conhecimento, o Plano Municipal de Combate a Incêndios para as fases Charlie, Alfa e Bravo, e que, como previsto, a fase Charlie começou no dia um de julho, não lhe tendo sido reportada qualquer situação anómala. Disse que os postos de vigia são ocupados por elementos recrutados pela GNR e que, em fase de planeamento, se constatou que poderia haver um problema no Posto de Vigia da Serra devido ao fato de as obras de melhoramento ali realizadas poderem não ter sido suficientes. Disse que, de momento, desconhece se está ou não ocupado, apesar de achar que sim pois abordou o assunto com o Sr. Presidente da Junta e alertou o Comandante dos Bombeiros do que se poderia passar e parte do princípio de que, se houvesse algum problema o Comandante lho teria transmitido para falar com a GNR. Informou que Tomar é o segundo concelho do distrito de Santarém com o maior número de ocorrências, consideradas pelos Bombeiros como normais para a época, e que a única ocorrência que podia ter sido mais complicada, devido aos ventos, se verificou no fim-de-semana de vinte sete e vinte oito de junho, em Alviobeira, mas foi rapidamente combatida e não alastrou. De resto, disse, verificaram-se pequenos focos de incêndio, essencialmente de feno, e um número anormal de despistes de viação. Em resposta à questão das bicicletas, disse que tinha dado indicação para que ficassem disponíveis no parque de campismo e que logo que a Chefe de Divisão lhe responda à mensagem que lhe enviou completará a informação. Sobre a questão das ecovias e da parceria com a Faculdade de Coimbra, salientou que também gostavam de poder avançar mais rápido mas não conseguem sem financiamentos comunitários e que estes tardam. Garantiu que a ciclovia é para implementar em Tomar mas não se pode fazer tudo de uma só vez, estando a ser estudado o primeiro eixo a implementar, entre o IPT e o Convento de Cristo. Referiu que o mais complicado será o atravessamento da zona histórica, estando a ser equacionadas várias soluções e que apresentará logo que possível o estudo final. Afirmou que não vão avançar a custos próprias, sem financiamento comunitário.-----

**O Sr. Vereador António Jorge** referiu-se à recomendação apresentada em fevereiro pelos vereadores do PSD, para pintura da casa Vieira Guimarães, sede e secretariado da Comissão da Festa dos Tabuleiros porque, lamentavelmente, a pintura não foi feita. Disse que não é



época nem altura para estar a falar nisto e que é contra o ruído - gosta de conversar nos sítios certos mas sem criar grande difusão de certo tipo de mensagens – mas, efetivamente, não pode deixar de sublinhar que há coisas que não foram feitas e que, por vezes, crê que a pintura não foi realizada e a recomendação foi inviabilizada por ter o timbre e o logotipo do PSD. Disse que podem ser dadas todas as desculpas e argumentos mas o fato é que percorrem a cidade e veem que está bonita, é a Festa que encanta Tomar e os tomarenses, que estão todos de parabéns, mas verificam que o edifício que é sede e secretariado nem sequer foi lavado ou pintado. Disse que não serve dizer que as coisas são caras ou a tinta inacessível porque, quando nós queremos nós conseguimos e esses objetivos não podiam ser descurados. Disse que estamos em Festa e não devemos, como noutras situações, como o Hospital, fazer excesso de ruído ou não fazer o ruído no sítio certo, pois é Tomar que está implicado e, às vezes, a Câmara é levada como uma força má ou menos boa. Nesta situação da sede da Festa, disse, a sensação que se transmite é de pesar. Disse que a Sra. Presidente é uma pessoa correta, por quem tem respeito e apreço, e deve dar resposta aos munícipes que aqui vêm. Disse que sabem que, muitas vezes, há comentários e observações que não carecem de resposta mas seria de bom tom dar, pelo menos, algumas palavras porque a mensagem que passa, e que ouvem na rua, é que ficam algumas respostas por dar. -----

**A Sra. Presidente** disse que não foi pelo fato de ser uma recomendação do PSD que a pintura da Vieira Guimarães não foi feita pois a mesma foi de imediato enviada para os serviços e foram assinadas todas as requisições externas para a tinta poder ser adquirida, chegando até a ser equacionado o fato de o trabalho não poder ser realizado com recursos próprios por os trabalhadores da Câmara estarem há largos meses a trabalhar para a Festa – durante a semana passada, tiveram que retirar os eletricitas do mercado para ajudar nas ruas ornamentadas. Disse que não foi por ser uma proposta do PSD pois se assim fosse tê-la-iam arquivado e não lhe teriam dado seguimento. Disse que só lhe resta reconhecer aqui que os serviços falharam e não fizeram o trabalho atempadamente, que a pintura será realizada depois da Festa dos Tabuleiros porque houve uma falha dos serviços.-----

**O Sr. Vereador João Tenreiro** perguntou se a pintura era para ser feita por administração direta pois a recomendação é de fevereiro e a Sra. Presidente disse-lhe que andava a recolher orçamentos.-----

**A Sra. Presidente** reiterou que a recomendação foi enviada para os serviços logo que foi apresentada, com despacho para a pintura ser feita, com recurso a serviço externo se necessário fosse. Disse que, a semana passada, em conversa com o Diretor do Departamento,



*J.* *M.*

percebeu que não ia ser feita a pintura e tem que assumir aqui o erro dos serviços pois a ordem foi para ser feita, por administração direta ou por empreitada. -----

**O Sr. Vereador João Tenreiro** perguntou se chegou a haver orçamentos pois a Sra. Presidente justificou com falta de pessoal e trabalho noutros locais. -----

**A Sra. Presidente** disse que sim e que deu ordem aos serviços para realizar o trabalho, preferencialmente por administração direta, pois sai muito mais barato, mas com total liberdade para recolher orçamentos e adjudicar fora, assegurando que não houve qualquer entrave de ordem política. -----

**O Sr. Vereador Pedro Marques** disse que o que a Sra. Presidente disse agora é que o preocupa pois os serviços errarem ou não terem pessoal para fazer as coisas é uma situação, mas a gestão política de qualquer dos setores levaria a que isto não pudesse passar em claro. Disse que, se o responsável não cumpriu tinha que ter consequências, se a decisão estava tomada não podia ficar na gaveta. Referiu que o que a Sra. Presidente disse é que, independentemente de tudo, alguém meteu o assunto na gaveta e não realizou o trabalho atempadamente, não fez a gestão do seu setor como deve ser, mas estas responsabilidades acabam sempre por ser políticas. Disse que acha que a repartição de pelouros que a Sra. Presidente lhes comunicou não está a ser cumprida na prática mas é conversa para depois da Festa dos Tabuleiros. Disse que o preocupa que alguém ultrapasse a decisão política e que não faz sentido que alguém não cumpra uma decisão tomada, tanto mais que, pelo símbolo de ser sede e secretariado da Comissão da Festa dos Tabuleiros aquele edifício devia estar arranjado.

**A Sra. Presidente** disse que vai apurar responsabilidades e verificar onde parou mas não lhe compete estar aqui na reunião a discutir este tipo de assuntos nem faz sentido estar aqui a dizer quais são as consequências que vão acontecer. -----

**O Sr. Vereador Pedro Marques** disse que a questão é que não deviam ter deixado que acontecesse. -----

**A Sra. Presidente** confirmou ao Sr. Vereador Pedro Marques que as bicicletas, em número de oito, estão disponíveis no Parque de Campismo. Abordou ainda a eventual alteração da periodicidade das reuniões do Executivo Municipal no mês de agosto, auscultando sobre a possibilidade de, face ao regimento, se realizarem duas reuniões, a três e trinta e um daquele mês. -----

**Terminado o Período de "Antes da Ordem do Dia", a Sra. Presidente apresentou, para aprovação, as atas das reuniões do Executivo Municipal realizadas nos dias vinte cinco de maio, e oito e dezoito de junho de dois mil e quinze, cuja leitura foi**



*[Handwritten signature]*

**dispensada por terem sido distribuídas previamente a todos os membros da Câmara Municipal.**-----

**A ata da reunião de vinte cinco de maio de dois mil e quinze foi aprovada por unanimidade.** O Sr. Vereador António Manuel Baptista Gonçalves Jorge não participou na votação por não ter estado presente na referida reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do CPA, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro. -----

**A ata da reunião de oito de junho de dois mil e quinze foi aprovada por unanimidade.** Os Srs. Vereadores João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro e António Manuel Baptista Gonçalves Jorge não participaram na votação por não terem estado presentes na referida reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do CPA, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro. -----

**A ata da reunião de dezoito de junho de dois mil e quinze foi aprovada por unanimidade.**-----

**Seguidamente, a Câmara passou a deliberar de acordo com a Ordem do Dia: BALANCETE:** - Foi presente o balancete (Resumo Diário de Tesouraria) do movimento de fundos de Tesouraria Municipal, do dia três de julho do ano de dois mil e quinze, o qual acusa os seguintes saldos: um milhão, novecentos e oito mil quinhentos e cinquenta e dois euros e quatro cêntimos (1.908.552,04€) em Operações Orçamentais, e duzentos e setenta e um mil setecentos e sessenta e três euros e noventa e seis cêntimos (271.763,96€) em Operações Não Orçamentais.-----

**PROPOSTAS DA SENHORA PRESIDENTE:**-----

**N.º 01 – REABILITAÇÃO URBANA NA CIDADE DE TOMAR – Protocolo de colaboração com a NERSANT e a Santa Casa da Misericórdia de Tomar**-----

**A Sra. Presidente** informou que vai retirar o assunto da ordem do dia pois não satisfaz atempadamente um pedido formulado pelo Sr. Vereador João Tenreiro na última reunião e pretende que os Srs. Vereadores tenham mais tempo para analisar o protocolo e poderem apresentar propostas de alteração.-----

**O Sr. Vereador João Tenreiro** quis que ficasse expresso em ata que recebeu o documento juntamente com a ordem do dia e que os vereadores do PSD estão preparados para o discutir, não havendo da sua parte qualquer impedimento à manutenção do assunto na ordem do dia. -

**N.º 02 - APOIO AO ASSOCIATIVISMO EM 2015 – correção ao quadro resumo de apoio às associações do concelho** -----



*g. A*

No seguimento da deliberação de 13 de abril de 2015, foi presente o despacho n.º 1142/DAJA/2015 da Sra. Presidente que submete à apreciação do Executivo Municipal a nova lista de apoios, corrigida, constante do quadro resumo do apoio a conceder às associações do concelho, no âmbito do regulamento interno de atribuição de apoios ao associativismo do concelho de Tomar.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a atribuição dos apoios constantes do referido mapa, no valor total de 302.678,01€ (trezentos e dois mil, seiscientos e setenta e oito euros e um cêntimos), após correção. -----

O Senhor Vereador Bruno Graça não tomou parte desta deliberação, tendo-se ausentado da sala. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**N.º 03 - VOTO DE LOUVOR** -----

Foi presente a seguinte proposta da Sra. Presidente: -----

“No decurso do ano de 2015, um conjunto de atletas tomarenses, têm-se destacado em provas internacionais, quer sejam Campeonatos Mundiais, Campeonatos Europeus ou Jogos Europeus. -----

Ana Rente, ginasta Tomarense, formada numa associação tomarense, conquistou na primeira edição dos Jogos Europeus, a medalha de bronze na final de trampolins sincronizados. -----

Alexandre Silva, Tomarense, é há quatro anos treinador nacional da Seleção Nacional de Futebol dos sub-21, que no último Campeonato Europeu conquistou o segundo lugar. -----

Hélder Ferreira e Luis Mota, Tomarenses e atletas do União de Tomar, no campeonato do Mundo de Trail Running, foram os melhores Portugueses em competição, tendo ficado entre os melhores oitenta atletas de todo o mundo. -----

A Câmara Municipal de Tomar, reunida em 6 de julho de 2015, aprova um voto de louvor aos atletas que representaram e dignificaram ao mais alto nível o Concelho.”. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar um voto de louvor aos atletas que representaram e dignificaram ao mais alto nível o Concelho, conforme proposto. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**N.º 04 - FESTA DOS TABULEIROS - horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, de 4 a 13 de julho de 2015**-----



*[Handwritten signature]*

Foi presente, para ratificação, ao abrigo do n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o despacho da Sra. Presidente, publicitado através do Edital n.º 77/2015, de 1 de julho. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho de autorização de encerramento dos estabelecimentos comerciais da cidade de Tomar, até duas horas além do horário normalmente em vigor, excecionalmente, de 4 a 13 de julho de 2015, no âmbito da realização da Festa dos Tabuleiros, publicitado através do Edital n.º 77/2015, de 1 de julho. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade-----

**RECOMENDAÇÃO DOS SENHORES VEREADORES DO PSD:** -----

**N.º 05 - CONSELHO MUNICIPAL DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS – Recomendação** ---

Foi presente a Recomendação apresentada pelos Srs. Vereadores do PSD do seguinte teor:----

“Considerando que:-----

- a) Os Conselhos Municipais constituem importantes fóruns de debate e de auscultação dos cidadãos e suas associações representativas, sobre os problemas que afetam o concelho e as políticas municipais; -----
- b) No caso concreto, existe cada vez mais a necessidade de promover o diálogo, comunicação e auscultação dos vários agentes económicos, no sentido de fomentar uma política de desenvolvimento comum e aproveitamento de sinergias que contribuam para uma política de desenvolvimento sustentado do concelho de Tomar;-----
- c) Com efeito, o aumento da participação dos cidadãos e suas associações representativas na discussão das estratégias municipais vem com toda a certeza melhorar o processo de definição das mesmas;-----
- d) Deste modo, pretende-se que seja instituído o Conselho Municipal das Atividades Económicas, que será o órgão de consulta, concertação e estudo no domínio da política económica do município, participando, designadamente, na elaboração de planos e regulamentos municipais de cariz económico. -----
- e) A composição do Conselho Municipal das Atividades Económicas refletirá a representação das principais instituições e agentes económicos Locais, nomeadamente, organizações empresariais1 sindicatos, centro de emprego, instituições de ensino e jovens empresários. ----
- f) Poderão ser convidados a participar deste Conselho personalidades relevantes para os fins em vista, assim como representantes da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e de outras entidades pertinentes para a concretização e financiamento do programa.-----



*J. M.*

Nestes termos-----  
Recomenda-se que se tomem as diligências necessárias para criar o Conselho das Atividades Económicas de Tomar, que reúna pelo menos uma vez por cada trimestre, para o qual sejam convidados a participar as associações patronais, comerciais e sindicais de cariz geral e sectorial, para discutir as questões que afetam o desenvolvimento económico e social do concelho e as políticas municipais nestes domínios.”.-----

Foi ainda presente a proposta da Sra. Presidente no sentido de recomendar à Assembleia Municipal a eventual criação de comissão no seu seio, para prossecução do proposto.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a proposta da Sra. Presidente e recomendar à Assembleia Municipal a eventual criação de comissão no seu seio, para prossecução do proposto.-----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**GABINETE DE COMUNICAÇÃO:**-----

**N.º 06 - APOIOS A ENTIDADES EXTERNAS – custos de impressão de material durante o mês de junho de 2015**-----

Foi presente o relatório de custos de impressão de material a entidades externas, realizados pelo Gabinete de Comunicação durante o mês de junho de 2015.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar os despachos que autorizaram os diversos apoios prestados, no montante global de 14,35€.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**GABINETE DE ECONOMIA LOCAL:**-----

**N.º 07 - ATRIBUIÇÃO DE ESPAÇOS PARA A FEIRA DE SANTA IRIA 2015 - nomeação de júri**-----

Foi presente a informação n.º 240/2015 do Gabinete da Economia Local Sustentável, a submeter a apreciação do Executivo Municipal a nomeação de júri dos procedimentos para atribuição de espaços para a Feira de Santa Iria de 2015.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, homologando a referida informação, deliberou, nos termos da proposta da Sra. Presidente, nomear o júri dos procedimentos a que se referem as alíneas d) do art.º 6.º e e) do art.º 7.º do regulamento da Feira de Santa Iria e Feira das Passas, nos seguinte termos:-----

Presidente: Natércia Maria Roberto Ferreira Luís -----

Vogal: Humberto da Rosa Simões -----

Vogal: Sónia Maria Garcia Antunes -----



*J. A.*

Suplente: Carlos Manuel Mourão Maia Sousa. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS:** -----

**N.º 08 - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA PRACETA ALVES REDOL - REDE DE INFRAESTRUTURAS E INTERVENÇÃO PAISAGÍSTICA - liberação de caução** -----

Foi presente a informação n.º 3669/2015 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a apreciação do Executivo Municipal a liberação parcial de 15% da caução total da empreitada de requalificação da Praceta Alves Redol – rede de infraestruturas e intervenção paisagística, adjudicada a Eco Edifica - Ambiente e Construções, SA. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, homologando a referida informação, deliberou promover a liberação parcial de 15% da caução total da obra, no montante de 7.354,81€. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 09 - EMPREITADA DE REPARAÇÃO DA IGREJA E DA PORTARIA DO CEMITÉRIO DE SANTA MARIA DOS OLIVAIS**-----

Foi presente a informação n.º 3655/2015 do Departamento de Obras Municipais, que submete a aprovação do Executivo Municipal o plano de gestão e prevenção de resíduos de construção e demolição e o plano de segurança e saúde em fase de projeto, aplicáveis à empreitada de reparação da Igreja e da Portaria do Cemitério de Santa Maria dos Olivais. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, homologando a referida informação, deliberou aprovar o plano de gestão e prevenção de resíduos de construção e demolição e o plano de segurança e saúde em fase de projeto, aplicáveis à empreitada de reparação da Igreja e da Portaria do Cemitério de Santa Maria dos Olivais, conforme proposto. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DIVISÃO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO:**-----

**N.º 10 - AUTORIZAÇÃO DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPIEDADE**-----

**REQUERENTE: Isabelinha Varela**-----

Foi presente o processo n.º 359/EDIF/DGT/2015, relativo ao pedido de parecer para constituição de compropriedade do prédio rústico sito em Lameirão, inscrito na matriz predial sob o art.º 15, secção N, da União das Freguesias de Tomar (São João Baptista e Santa Maria dos Olivais), em nome de Isabelinha Varela, com informações n.ºs 1902/2015 e 2421/2015 da Divisão de Gestão do Território, submetendo ao Executivo Municipal a emissão de parecer favorável. -----



*[Handwritten signature]*

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, homologando as referidas informações, deliberou dar parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico inscrito na matriz predial sob o art.º 15, secção N, da União das Freguesias de Tomar (São João Baptista e Santa Maria dos Olivais), desde que não resulte a divisão física do prédio. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**N.º 11 – AUTORIZAÇÃO DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE -----**

**REQUERENTE: Luís Augusto Félix Valentim -----**

Foi presente o processo n.º 365/EDIF/DGT/2015, relativo ao pedido de parecer para constituição de compropriedade do prédio rústico sito em Vialonga, inscrito na matriz predial sob o art.º 78, secção Q, da Freguesia de Olalhas, em nome de Luís Augusto Félix Valentim, com informações n.ºs 2265/2015 e 2268/2015 da Divisão de Gestão do Território, submetendo ao Executivo Municipal a emissão de parecer favorável. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, homologando as referidas informações, deliberou dar parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico inscrito na matriz predial sob o art.º 78, secção Q, da Freguesia de Olalhas, desde que não resulte a divisão física do prédio. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DIVISÃO DE TURISMO E CULTURA:-----**

**N.º 12 - CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO JANELAS DE TOMAR - preço de venda ao público -**

Foi presente a informação n.º 1017/2015 da Divisão de Turismo e Cultura, submetendo a apreciação do Executivo Municipal a fixação do preço de venda ao público do catálogo da exposição Janelas de Tomar, que decorre de 4 a 31 de julho de 2015, na Casa Vieira Guimarães.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, homologando a referida informação, deliberou ratificar o despacho da Sra. Presidente n.º 431/DTC/2015, de 26 de junho de 2015, que fixou em 6,00€ o preço de venda do referido catálogo.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**UNIDADE DE INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO: -----**

**N.º 13 - CONCURSO POR INSCRIÇÃO PARA ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÕES MUNICIPAIS NA MODALIDADE DE ARRENDAMENTO APOIADO - nomeação do júri-----**

Foi presente a informação n.º 826/2015 da Unidade de Intervenção Social e Educação, submetendo a apreciação do Executivo Municipal a nomeação do júri do procedimento, nos



termos do artigo 3.º do programa de concurso por inscrição para atribuição de habitações municipais na modalidade de arrendamento apoiado.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, homologando a referida informação, deliberou, aprovar a proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão e nomear o júri do procedimento, nos seguintes termos:-----

Presidente: Sónia Sofia Alves Bastos-----

Vogal: Pedro Miguel Duarte Rodrigues-----

Vogal: Vitor Manuel Maria da Silva.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 14 - REDE SOCIAL DE TOMAR - CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL – reunião de 26 de junho de 2015**-----

Foi presente, para conhecimento, a informação n.º 828/2015 da Unidade de Intervenção Social e Educação, que remete a documentação presente à reunião do Conselho Local de Ação Social, realizada no dia 26 de junho de 2015, concretamente o Regulamento Interno do CLAS de Tomar, a proposta de organização das comemorações do dia do idoso, o relatório intercalar do Plano de Ação 2013-2015 e o relatório CDLS+ - Contrato Local de Desenvolvimento Social Mais.-----

A Câmara tomou conhecimento.-----

**EXPEDIENTE:**-----

**N.º 15 - PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DO COMBOIO TURÍSTICO – Câmara Municipal de Santarém**-----

Foi presente carta da Academia CLASS 20, a solicitar a utilização gratuita do comboio turístico para deslocação ao Convento de Cristo, no dia 1 de julho de 2015.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho da Sra. Presidente que autorizou a cedência de 142 bilhetes para o comboio turístico à Academia CLASS 20, no valor total de 142,00€.-----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**N.º 16 - PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DO COMBOIO TURÍSTICO – Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 Infante D. Henrique**-----

Foi presente carta da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 Infante D. Henrique, a solicitar a utilização gratuita do comboio turístico para deslocação ao Museu dos Fósforos, no dia 3 de julho de 2015.-----



**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho da Sra. Presidente que autorizou a cedência 27 bilhetes para o comboio turístico à Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 Infante D. Henrique, no valor total de 27,00€.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.

**N.º 17 - PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DO COMBOIO TURÍSTICO – Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 Infante D. Henrique**

Foi presente carta da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 Infante D. Henrique, a solicitar a utilização gratuita do comboio turístico para deslocação à Mata dos Sete Montes, no dia 23 de junho de 2015.

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho da Sra. Presidente que autorizou a cedência 39 bilhetes para o comboio turístico à Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 Infante D. Henrique, no valor total de 39,00€.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.

**N.º 18 - PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DO COMBOIO TURÍSTICO – Câmara Municipal de Santarém**

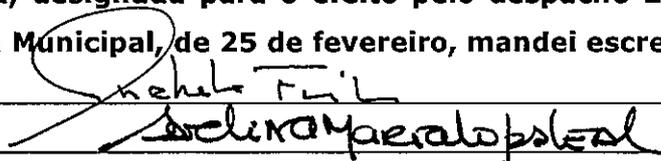
Foi presente carta da Câmara Municipal de Santarém, a solicitar a utilização gratuita do comboio turístico no dia 23 de julho de 2015, no âmbito do Projeto de Atividades Saudáveis.

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho da Sra. Presidente que autorizou a cedência de 50 bilhetes para o comboio turístico à Câmara Municipal de Santarém, no valor total de 50,00€.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.

**Terminados os trabalhos, sendo dezasseis horas, a Sra. Presidente, declarou, em nome da Lei, encerrada a reunião.**

Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Avelina Maria Lopes Leal, Coordenadora Técnica, designada para o efeito pelo despacho 25/2015 da senhora Presidente da Câmara Municipal, de 25 de fevereiro, mandei escrever e subscrevo.

  
Avelina Maria Lopes Leal